

II Pesquisa de Sondagem Empresarial dos Impactos da Covid-19 no Setor do Turismo



2020



GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado

Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha

Vice-Governador

Wilder Pedro de Moraes

Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabício Borges Amaral

Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Equipe de Apoio Técnico por Área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)

Ennolainy Marques Campos Silva (Jovem aprendiz)

Evelyn Cristina Ribeiro Bucar (Geografia)

Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo)

Giovanna Adriana Tavares Gomes (Turismo)

Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)

Rafael de Araújo Rosa (Estatística)

Rosimeire Pereira da Costa (Estatística)

Solange Pereira Silva (Design Gráfico)

Waldedy Maria de Paula (Jornalismo)

Relatório Técnico Estatístico

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Rosimeire Pereira da Costa

1 APRESENTAÇÃO

A Goiás Turismo Agência Estadual de Turismo - Goiás Turismo, órgão oficial do Estado de Goiás, tem como objetivo executar a política estadual de Turismo, compreendendo o fomento do turismo e a consolidação dos destinos turísticos goianos no âmbito estadual e nacional, bem como promovê-los internacionalmente.

1.1 Observatório do Turismo do Estado de Goiás

A equipe técnica do Observatório do Turismo composta por técnicos especialistas em Turismo, Estatística, Economia, Design e Geografia. O objetivo da equipe multidisciplinar é desenvolver um trabalho amplo para a alimentação de banco de dados, colaborando para o desenvolvimento de um Turismo planejado a partir de dados da cadeia produtiva dos serviços turísticos no Estado de Goiás. Todos os trabalhos realizados pelo departamento e seus parceiros são disponibilizados no Site da Goiás Turismo (<http://www.goiasturismo.go.gov.br/>).

2 METODOLOGIA

2.1 Descrição da Pesquisa

A pesquisa foi realizada pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás com o intuito de levantar os impactos do Coronavírus no setor turístico até o mês de maio. Os resultados servirão para nortear ações e políticas em cada Região/Cidade. A pesquisa foi realizada on-line, do dia 02 de junho a 14 de julho de 2020 no Google Formulários. Os questionários foram aplicados utilizando-se o formato impresso com perguntas abertas e fechadas. Os dados foram exportados para o Excel e analisados para gerar este relatório técnico. A avaliação qualitativa das respostas abertas foi feita pela ferramenta Wordclouds - trata-se de "nuvens de palavras" construídas a partir do texto com as respostas dos respondentes. As nuvens dão maior destaque às palavras que aparecem com mais frequência no discurso dos respondentes. Foram entrevistados 91 empreendimentos do Estado de Goiás atrelados ao turismo.

3 DESTAQUES DA PESQUISA

- Pesquisa Estadual com 91 empresas atuantes na atividade do turismo;
- 45,1% das empresas são do setor de Alojamento, e 14,3% de Alimentação;
- 30,8% dos empreendimentos são Micro empresas (ME – receita bruta anual de até R\$ 360 mil);
- 26,4% das empresas respondentes apostam na redução de preços;
- 54,2% das empresas respondentes reduziram os preços entre 11% e 25%;
- 30,8% das empresas respondentes preveem redução no faturamento de mais de 75% no ano de 2020;
- 47,3% das empresas respondentes já demitiram ou vão demitir;
- 46,2% das empresas respondentes acreditam que somente em 2021 haverá recuperação do seu negócio;
- 40,7% dos empresários possuem um conhecimento médio sobre as medidas públicas implementadas até o momento;
- 61,5% das empresas respondentes possuem necessidade de crédito no momento;
- 28,6% das empresas respondentes afirmam que conseguem sobreviver até um mês com o capital de giro existente.

4 RESULTADOS DAS ENTREVISTAS COM TURISTAS E TURISTAS CIDADÃOS (COMUNIDADE LOCAL)

Perfil do Entrevistado

Tabela 1: País em que se situa o empreendimento.

	Respondentes	%
Brasil	91	100,0%
Total	91	100,0%

Tabela 2: Estado em que se situa o empreendimento.

	Respondentes	%
GO	91	100,0%
Total	91	100,0%

Tabela 3: Cidade em que se situa o empreendimento.

	Respondentes	%
Goiânia	29	31,9%
Pirenópolis	24	26,4%
Alto Paraíso de Goiás	9	9,9%
Aparecida de Goiânia	5	5,5%
Caldas Novas	3	3,3%
Mineiros	2	2,2%
Trindade	2	2,2%
Cavalcante	2	2,2%
Bela Vista de Goiás	2	2,2%

Cidade de Goiás	2	2,2%
Cristalina	2	2,2%
Jataí	2	2,2%
São Francisco de Goiás	1	1,1%
Aragarças	1	1,1%
Três Ranchos	1	1,1%
Aruanã	1	1,1%
Paraúna	1	1,1%
São Domingos	1	1,1%
Itumbiara	1	1,1%
Total	91	100,0%

Tabela 4: Setor do turismo de atuação da empresa.

	Respondentes	%
Alojamento (Hotéis, pousadas, etc.)	41	45,1%
Alimentação (Bares, restaurantes e similares)	13	14,3%
Eventos	9	9,9%
Agências de Viagens (Agência, Operadores, Serviços de Reserva)	9	9,9%
Cultura (música, teatro, artesanato, arte popular, dentre outros segmentos criativos)	5	5,5%
Guia de Turismo	3	3,3%
Consultoria	3	3,3%
Transporte Terrestre	2	2,2%
Aluguel de Transportes (Aluguel de Automóveis, Locação de Automóveis sem condutor)	2	2,2%
Outros	4	4,4%
Total	91	100,0%

Tabela 5: Porte da empresa.

	Respondentes	%
Autônomo	10	11,0%
Microempreendedor individual (MEI – receita bruta anual de até R\$ 81 mil)	25	27,5%
Micro empresa (ME – receita bruta anual de até R\$ 360 mil)	28	30,8%
Empresa pequeno porte (EPP – receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões)	20	22,0%

Empresa de médio porte (EMP – receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões, com até 99 empregados)	5	5,5%
Empresa de grande porte (EGP – receita bruta anual acima de R\$ 4,8 milhões, com 100 ou mais empregados)	3	3,3%
Total	91	100,0%

Gráfico 1: Porte da empresa.

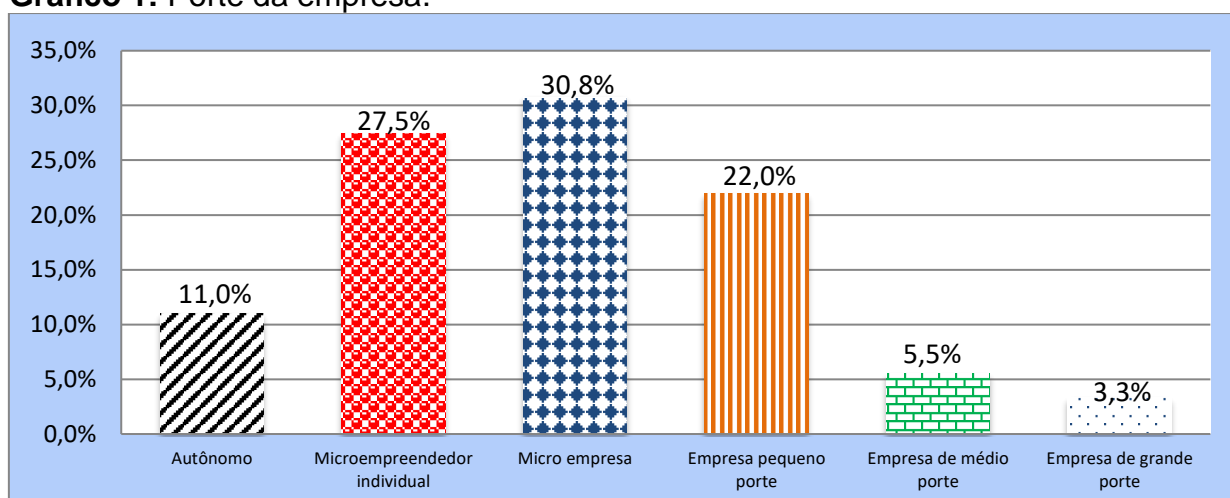
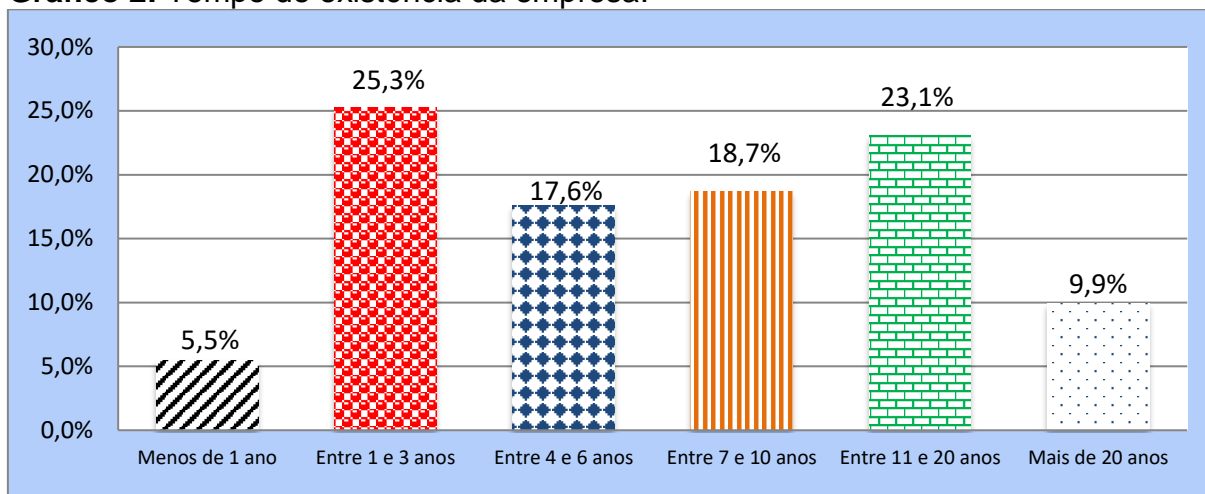


Tabela 6: Tempo de existência da empresa.

	Respondentes	%
Menos de 1 ano	5	5,5%
Entre 1 e 3 anos	23	25,3%
Entre 4 e 6 anos	16	17,6%
Entre 7 e 10 anos	17	18,7%
Entre 11 e 20 anos	21	23,1%
Mais de 20 anos	9	9,9%
Total	91	100,0%

Gráfico 2: Tempo de existência da empresa.



Impactos no Empreendimento

Tabela 7: Percentual de empresas que devido ao Covid-19, encerraram definitivamente suas atividades (Deram baixa em seu CNPJ).

	Respondentes	%
Não encerraram as atividades	79	86,8%
Encerraram as atividades	12	13,2%
Total	91	100,0%

Gráfico 3: Percentual de empresas que devido ao Covid-19, encerraram definitivamente suas atividades (Deram baixa em seu CNPJ).

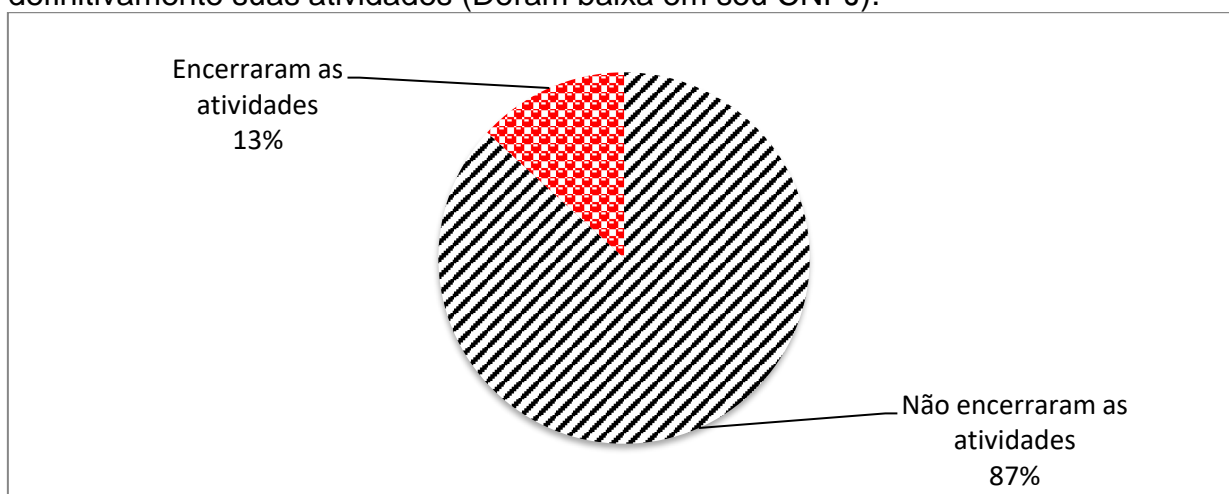


Tabela 8: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Janeiro.

	Respondentes	%
Não afetou	54	59,3%
Até 25%	9	9,9%
Até 50%	10	11,0%
Até 75%	4	4,4%
Até 100%	1	1,1%
Não tenho como estimar	13	14,3%
Total	91	100,0%

Gráfico 4: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Janeiro.

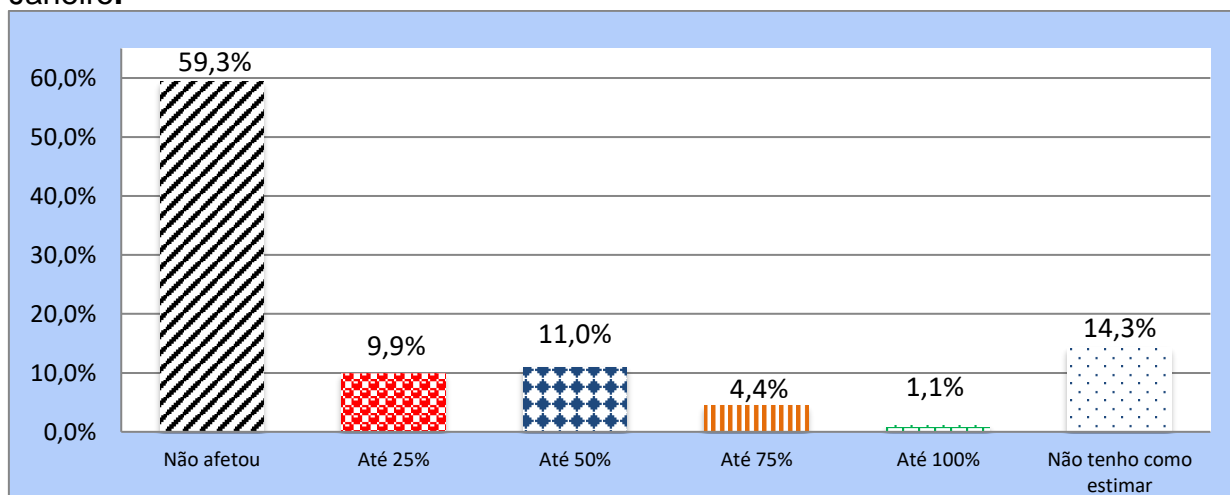


Tabela 9: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Fevereiro.

	Respondentes	%
Não afetou	44	48,4%
Até 25%	14	15,4%
Até 50%	14	15,4%
Até 75%	4	4,4%
Até 100%	1	1,1%
Não tenho como estimar	14	15,4%
Total	91	100,0%

Gráfico 5: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Fevereiro.

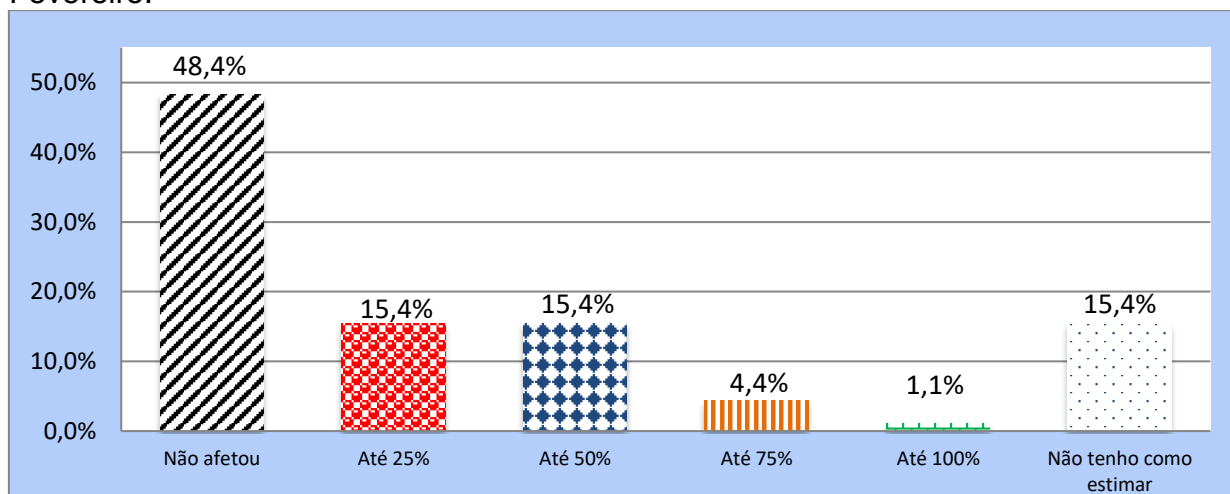


Tabela 10: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Março.

	Respondentes	%
Não afetou	3	3,3%
Até 25%	12	13,2%
Até 50%	23	25,3%
Até 75%	31	34,1%
Até 100%	18	19,8%
Não tenho como estimar	4	4,4%
Total	91	100,0%

Gráfico 6: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Março.

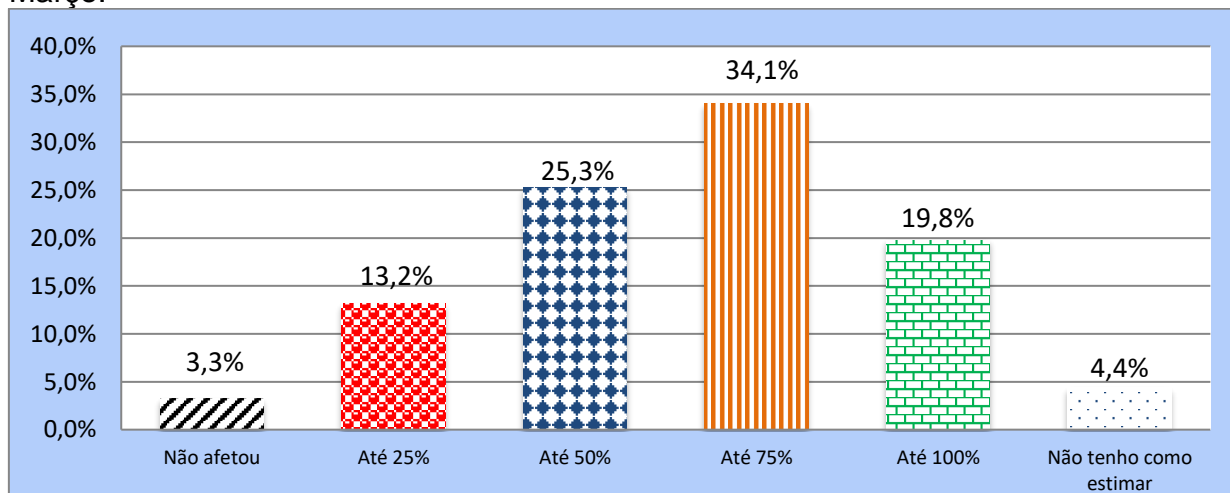


Tabela 11: Percentual da previsão do impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Abril.

	Respondentes	%
Não afetou	1	1,1%
Até 25%	1	1,1%

Até 50%	9	9,9%
Até 75%	16	17,6%
Até 100%	62	68,1%
Não tenho como estimar	2	2,2%
Total	91	100,0%

Gráfico 7: Percentual da previsão do impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Abril.

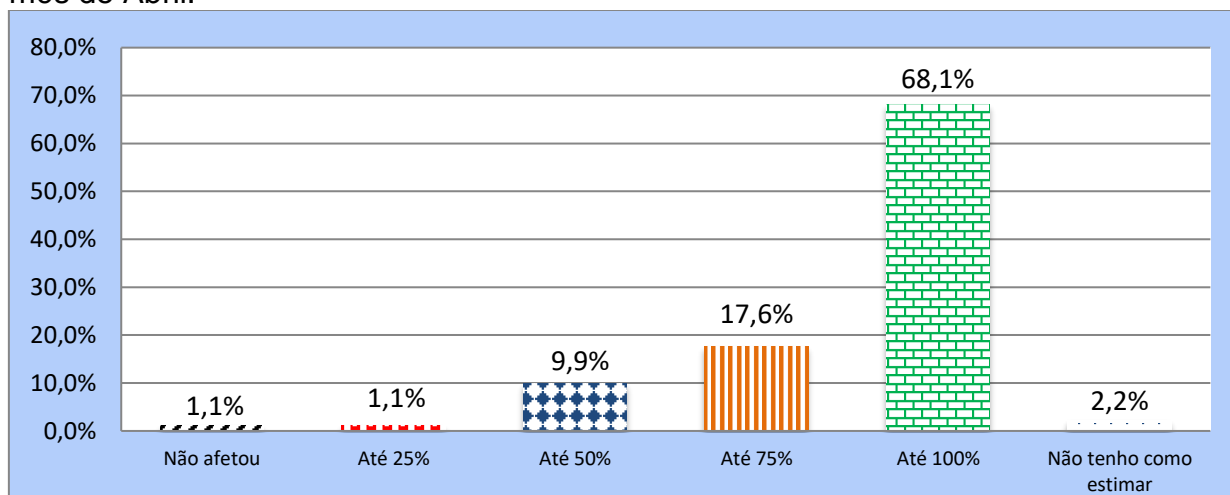


Tabela 12: Percentual da previsão do impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Maio.

	Respondentes	%
Não afetou	1	1,1%
Até 50%	10	11,0%
Até 75%	19	20,9%
Até 100%	60	65,9%
Não tenho como estimar	1	1,1%
Total	91	100,0%

Gráfico 8: Percentual da previsão do impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Maio.

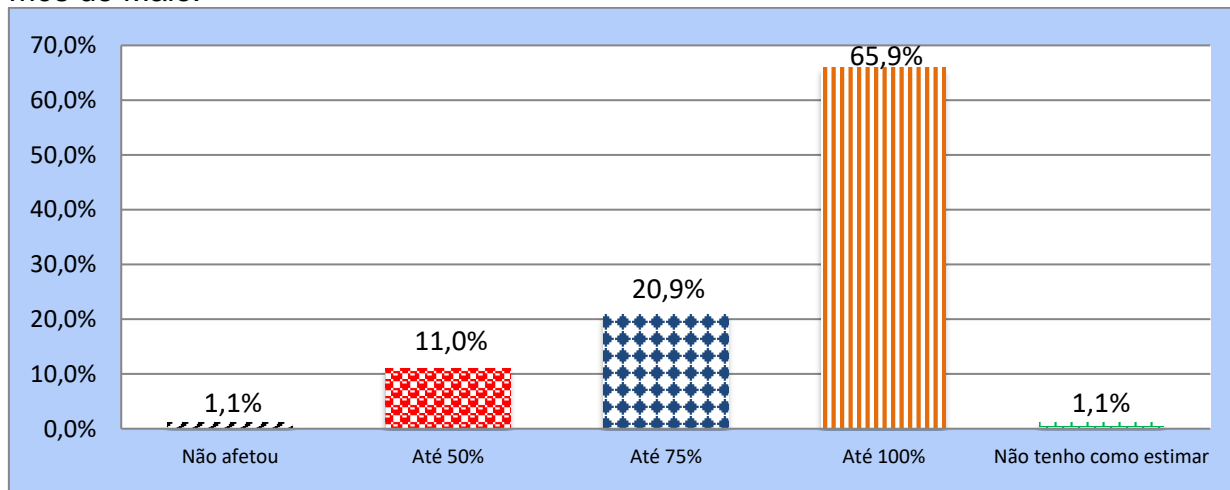


Tabela 13: Percentual da previsão do impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Junho.

	Respondentes	%
Não afetou	1	1,1%
Até 25%	1	1,1%
Até 50%	6	6,6%
Até 75%	18	19,8%
Até 100%	52	57,1%
Não tenho como estimar	13	14,3%
Total	91	100,0%

Gráfico 9: Percentual da previsão do impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Junho.

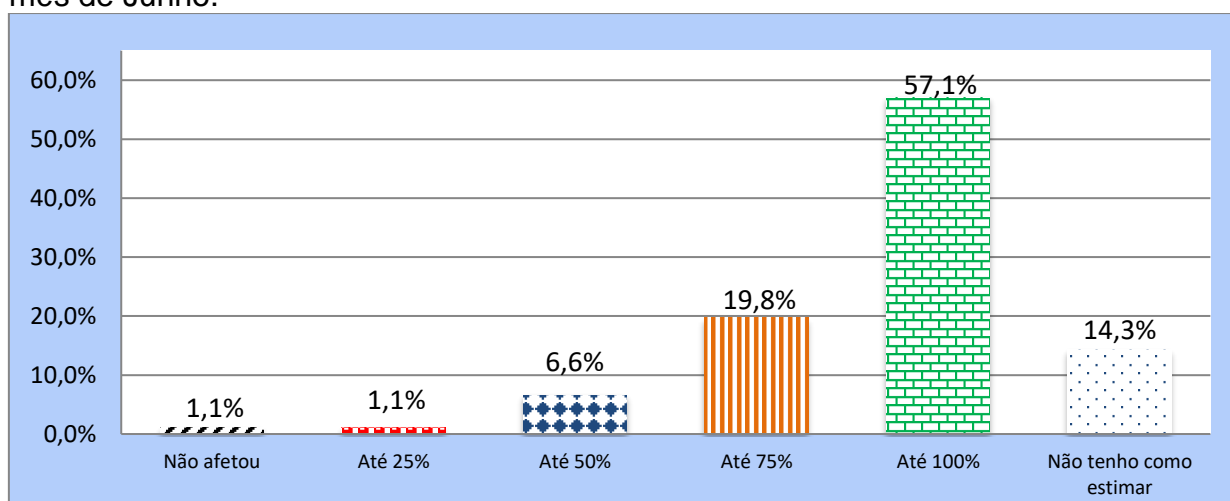


Tabela 14: Percentual do impacto gerado no faturamento da empresa nos meses de Janeiro a Maio e a previsão para o mês de Junho.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Não afetou	59,34%	48,35%	3,30%	1,10%	1,10%	1,10%
Até 25%	9,89%	15,38%	13,19%	1,10%	0,00%	1,10%
Até 50%	10,99%	15,38%	25,27%	9,89%	10,99%	6,59%
Até 75%	4,40%	4,40%	34,07%	17,58%	20,88%	19,78%
Até 100%	1,10%	1,10%	19,78%	68,13%	65,93%	57,14%
Não tenho como estimar	14,29%	15,38%	4,40%	2,20%	1,10%	14,29%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Gráfico 10: Percentual do impacto gerado no faturamento da empresa nos meses de Janeiro a Maio e a previsão para o mês de Agosto e Setembro.

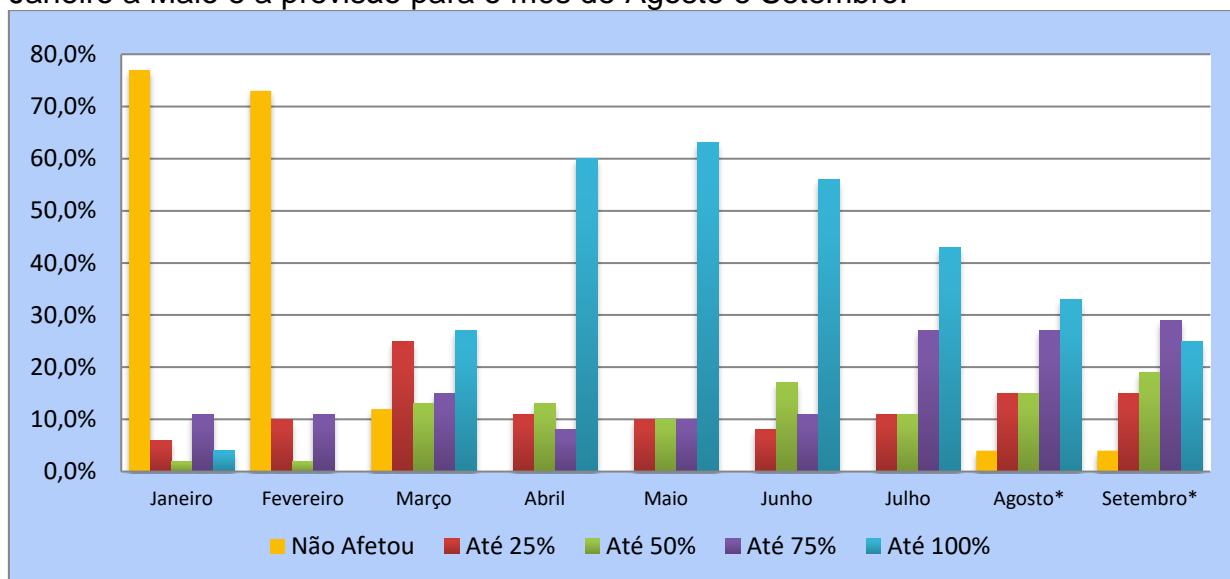


Tabela 15: Em relação aos preços dos produtos, em sua maioria.

	Respondentes	%
Reduzi os preços	24	26,4%
Não tomei nenhuma decisão	26	28,6%
Mantive os mesmos preços	28	30,8%
Aumentei os preços	1	1,1%
Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)	12	13,2%
Total	91	100,0%

Gráfico 11: Em relação aos preços dos produtos, em sua maioria.

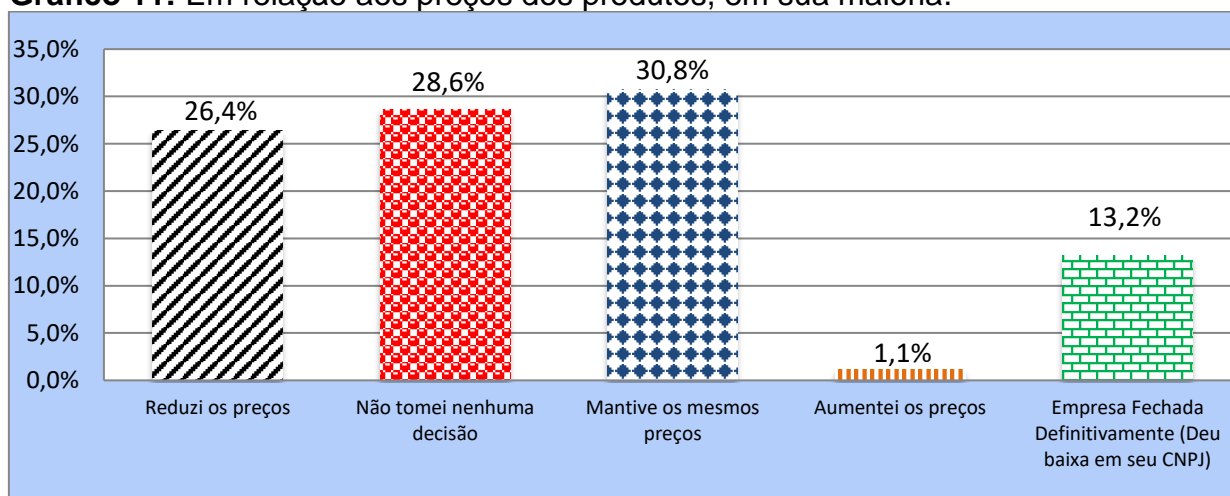


Tabela 16: Dos preços que foram reduzidos, percentual dessa redução.

	Respondentes	%
Até 10%	2	8,3%
Entre 11% e 25%	13	54,2%

Entre 26% e 50%	6	25,0%
Entre 51% e 75%	3	12,5%
Total	24	100,0%

Gráfico 12: Dos preços que foram reduzidos, percentual dessa redução.

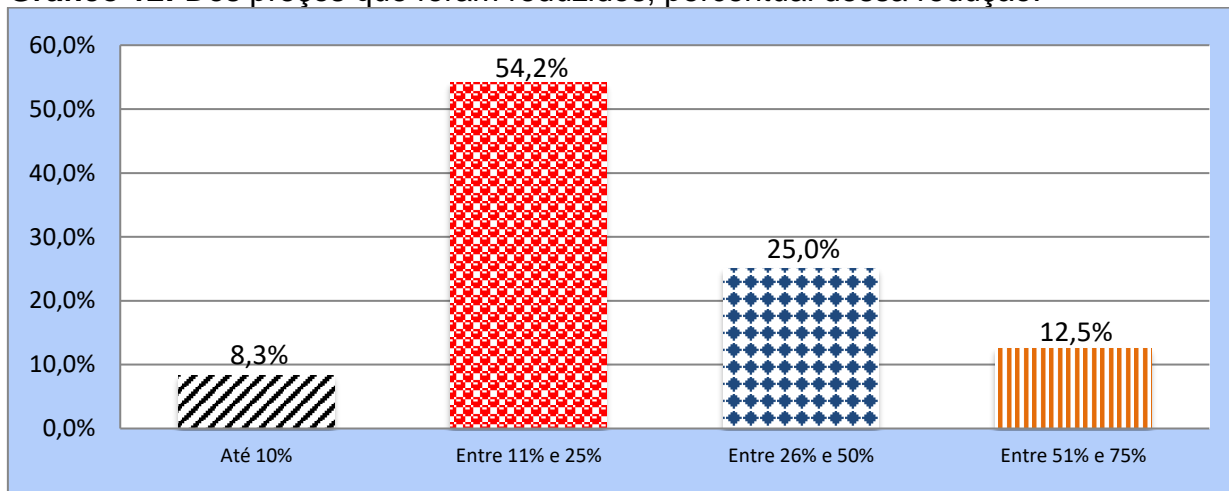


Tabela 17: Dos preços que foram aumentados, percentual desse aumento.

	Respondentes	%
Até 10%	1	100,0%
Total	1	100,0%

Tabela 18: No entendimento do empresário, a previsão do faturamento/receita anual no ano de 2020.

	Respondentes	%
Há possibilidade de aumentar	5	5,5%
Continuará estável	1	1,1%
Redução em até 25%	2	2,2%
Redução entre 26% e 50%	21	23,1%
Redução entre 51% e 75%	21	23,1%
Redução em mais de 75%	28	30,8%
Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)	12	13,2%
Não Respondeu	1	1,1%
Total	91	100,0%

Gráfico 13: No entendimento do empresário, a previsão do faturamento/receita anual no ano de 2020.

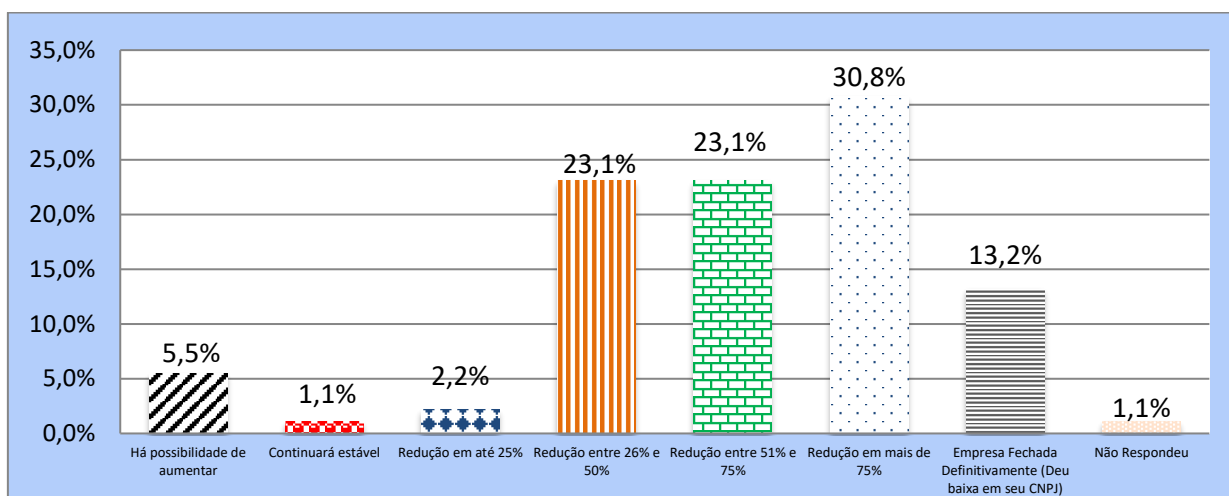


Tabela 19: Quantidade de colaboradores registrados na empresa entre janeiro e fevereiro de 2020.

	Respondentes	%
Nenhum Colaborador	32	35,2%
Menos que 5 colaboradores	20	22,0%
de 5 a 9 colaboradores	14	15,4%
de 10 a 49 colaboradores	15	16,5%
de 50 a 99 colaboradores	4	4,4%
acima de 100 colaboradores	5	5,5%
Não Respondeu	1	1,1%
Total	91	100,0%

Gráfico 14: Quantidade de colaboradores registrados na empresa entre janeiro e fevereiro de 2020.

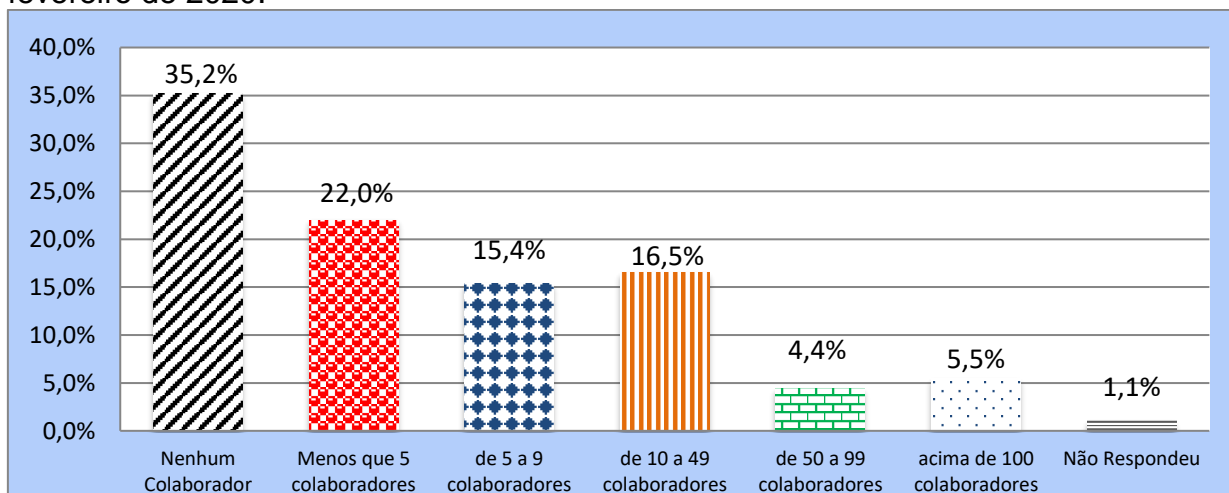


Tabela 20: Quantidade de colaboradores terceirizados (e/ou outras formas de contratação) na empresa entre janeiro e fevereiro de 2020.

	Respondentes	%
Nenhum Colaborador	31	34,1%
Menos que 5 colaboradores	37	40,7%
de 5 a 9 colaboradores	8	8,8%

de 10 a 49 colaboradores	8	8,8%
de 50 a 99 colaboradores	5	5,5%
acima de 100 colaboradores	1	1,1%
Não Respondeu	1	1,1%
Total	91	100,0%

Gráfico 15: Quantidade de colaboradores terceirizados (e/ou outras formas de contratação) na empresa entre janeiro e fevereiro de 2020.

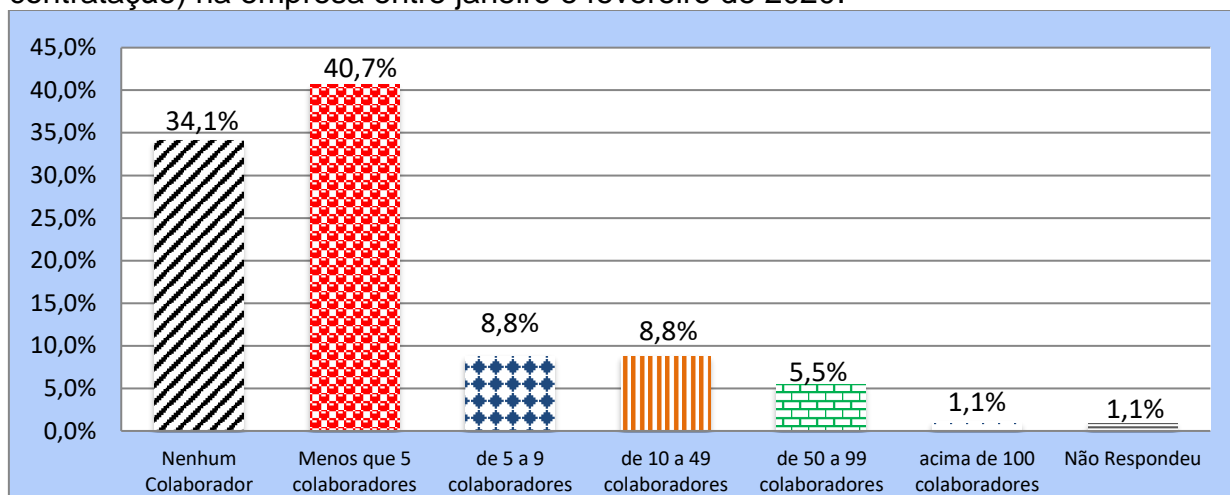


Tabela 21: Situação de demissões nas empresas.

	Respondentes	%
Houve ou haverá demissões	43	47,3%
Não houve ou haverá demissões	16	17,6%
Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)	12	13,2%
Não possuo funcionários	12	13,2%
Não Responderam	8	8,8%
Total	91	100,0%

Gráfico 16: Situação de demissões nas empresas.

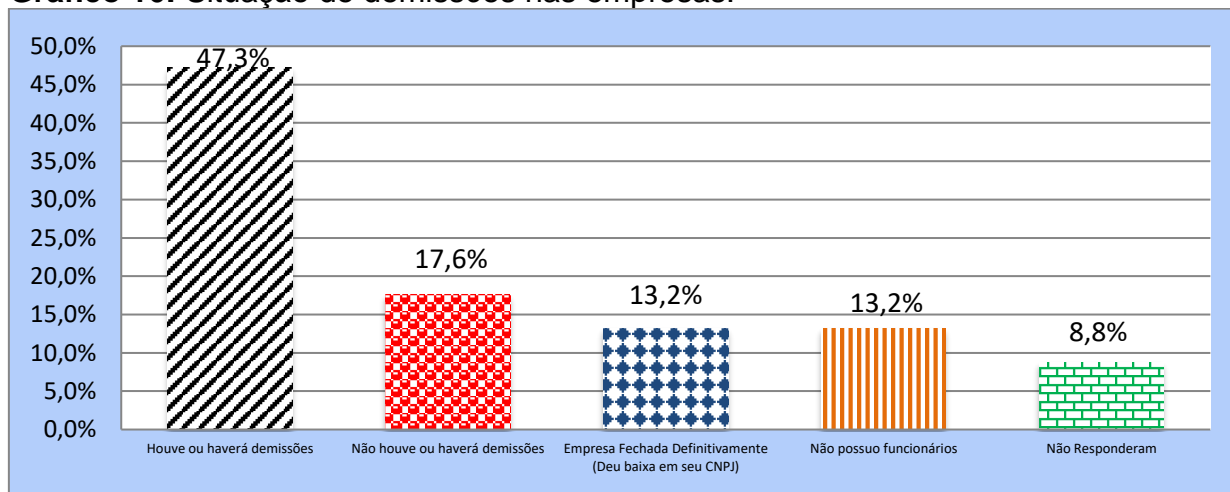


Tabela 22: Quantidade de demissões previstas pelos empresários.

	Respondentes	%
1 a 2 demissões	17	39,5%
3 a 4 demissões	8	18,6%
5 a 6 demissões	4	9,3%
7 a 8 demissões	4	9,3%
Acima de 8 demissões	9	20,9%
Não Responderam	1	2,3%
Total	43	100,0%
Média	11,19	

Gráfico 17: Quantidade de demissões previstas pelos empresários.

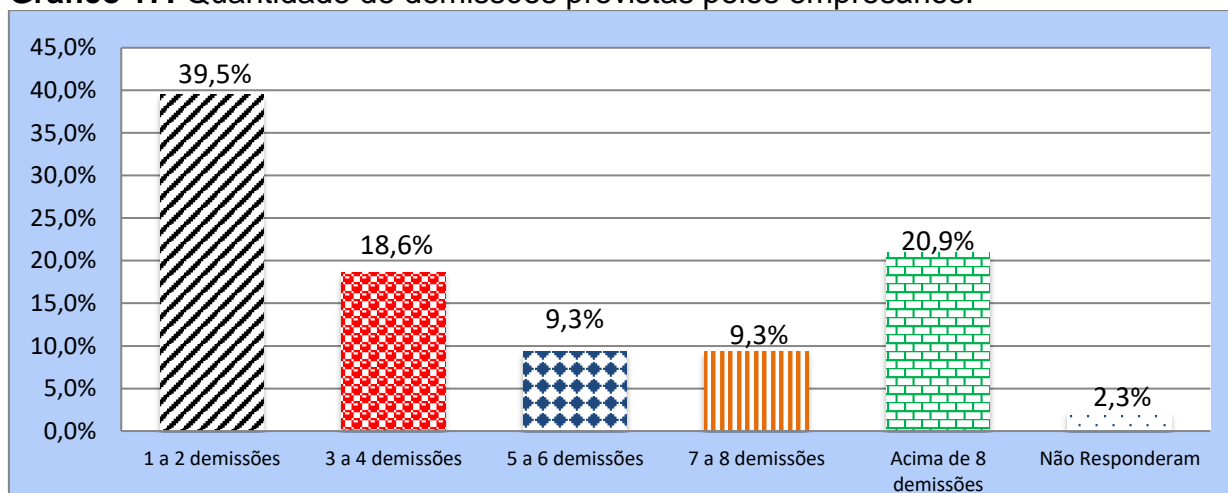


Tabela 23: Percentual de empresas em que os proprietários aderiram o trabalho remoto/home office.

	Respondentes	%
Estou com minhas atividades paradas	41	45,1%
Aderi ao home office	20	22,0%
Não aderi ao home office, estou trabalhando normalmente	18	19,8%
Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)	12	13,2%
Total	91	100,0%

Tabela 24: Percentual de empresas em que os funcionários aderiram o trabalho remoto/home office.

	Respondentes	%
Funcionários não aderiram ao home office	47	59,5%
Funcionários aderiram ao home office	20	25,3%

Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)	12	15,2%
Total	79	100,0%

Tabela 25: Percentual de funcionários que estão em trabalho remoto/home office.

	Respondentes	%
Até 10%	5	25,0%
De 31% a 50%	2	10,0%
De 75% a 99%	4	20,0%
De 100%	9	45,0%
Total	20	100,0%

Tabela 26: Previsão de retorno do nível de faturamentos similares ao período anterior ao Covid-19.

	Respondentes	%
Você acredita que a recuperação do seu negócio virá ainda no primeiro semestre de 2020	1	1,1%
Você acredita que a recuperação do seu negócio virá ainda no segundo semestre de 2020	11	12,1%
Você acredita que somente em 2021 haverá recuperação do seu negócio	42	46,2%
Você acredita que a recuperação do seu negócio ocorrerá somente após 2021	14	15,4%
Não sei avaliar ainda	11	12,1%
Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)	12	13,2%
Total	91	100,0%

Gráfico 18: Previsão de retorno do nível de faturamentos similares ao período anterior ao Covid-19.

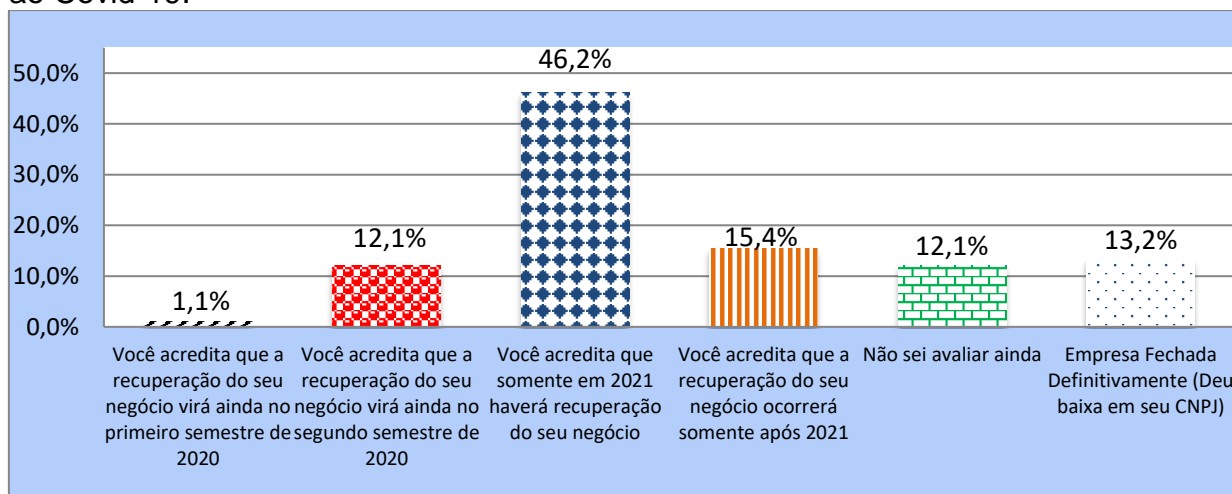


Tabela 27: Medidas de mitigação para o impacto da COVID-19 que a empresa realizou até 31 de maio de 2020.

	Número de Respostas	%
Medidas com o quadro de funcionários	37	46,8%
Adiamento de investimentos e novos projetos	31	39,2%
Remarcações/Adiamento de serviços	26	32,9%
Parcerias com outros estabelecimentos e/ou fornecedores	16	20,3%
Descontos e/ou promoções	16	20,3%
Serviços on-line	16	20,3%
Financiamento e/ou empréstimo bancário	15	19,0%
Redução/isenção de multas	13	16,5%
Tele-entrega	6	7,6%
Comercialização por meio de vouchers	3	3,8%
Benefício do governo	1	1,3%
Estou criando loja virtual	1	1,3%
Mudança de endereço pra redução com aluguel	1	1,3%
Pleiteando fomento	1	1,3%
Live no instagram	1	1,3%
Manutenção	1	1,3%

Tabela 28: Medidas de mitigação para o impacto da COVID-19 que a empresa pretende realizar a partir de junho de 2020.

	Número de Respostas	%
--	---------------------	---

Financiamento e/ou empréstimo bancário	32	40,5%
Descontos e/ou promoções	29	36,7%
Adiamento de investimentos e novos projetos	27	34,2%
Medidas com o quadro de funcionários	25	31,6%
Parcerias com outros estabelecimentos e/ou fornecedores	22	27,8%
Serviços on-line	19	24,1%
Remarcações/Adiamento de serviços	17	21,5%
Comercialização por meio de vouchers	11	13,9%
Redução/isenção de multas	9	11,4%
Tele-entrega	8	10,1%
Venda de parte da frota	1	1,3%
Live no instagram	1	1,3%
Venda online de cartões presente	1	1,3%
Projetos para o futuro	1	1,3%
Inovação	1	1,3%

Tabela 29: Medidas governamentais que são relevantes neste momento de crise, segundo os empresários.

	Número de Respostas	%
Redução nos tributos federais	42	53,2%
Concessão de Empréstimos	40	50,6%
Redução nos tributos estaduais	39	49,4%
Redução nos tributos municipais	39	49,4%
Redução nos tributos sobre serviços	27	34,2%
Redução de conta de energia para hotéis e pousadas	1	1,3%
Conta de luz muito cara, teria que retirar o ICMS da energia	1	1,3%
Isonção do FGTS em demissões	1	1,3%
Diminuição dos salários dos governantes para ajudar o povo	1	1,3%
Medida 936	1	1,3%
Reduzir conta de ICMS da conta de energia	1	1,3%

Postergação de impostos
para 2021 quando os
negócios retomarem

1

1,3%

Reabertura dos espaços para
realização de eventos

1

1,3%

Tabela 30: Conhecimento dos empresários, das ações e proposições implementadas pelo setor público até o momento.

	Respondentes	%
Nenhum conhecimento	11	12,1%
Pouco conhecimento	16	17,6%
Médio conhecimento	37	40,7%
Muito conhecimento	15	16,5%
Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)	12	13,2%
Total	91	100,0%

Gráfico 19: Conhecimento dos empresários, das ações e proposições implementadas pelo setor público até o momento.

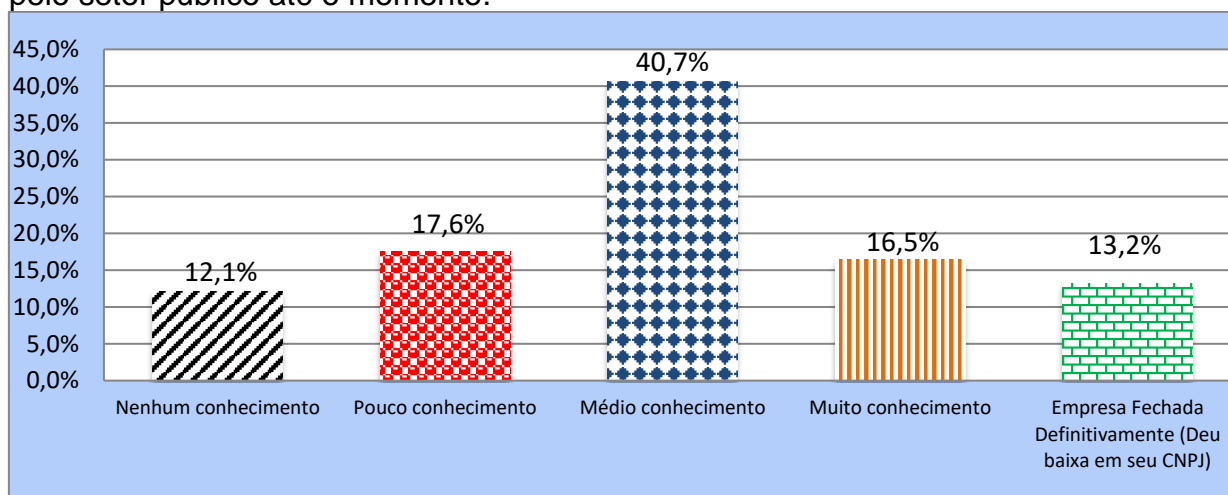


Tabela 31: Empresas que possuem necessidade de crédito no momento.

	Respondentes	%
Tem a necessidade de crédito	56	61,5%
Não tem a necessidade de crédito	15	16,5%
Não sabe ainda	8	8,8%
Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)	12	13,2%
Total	91	100,0%

Gráfico 20: Empresas que possuem necessidade de crédito no momento.

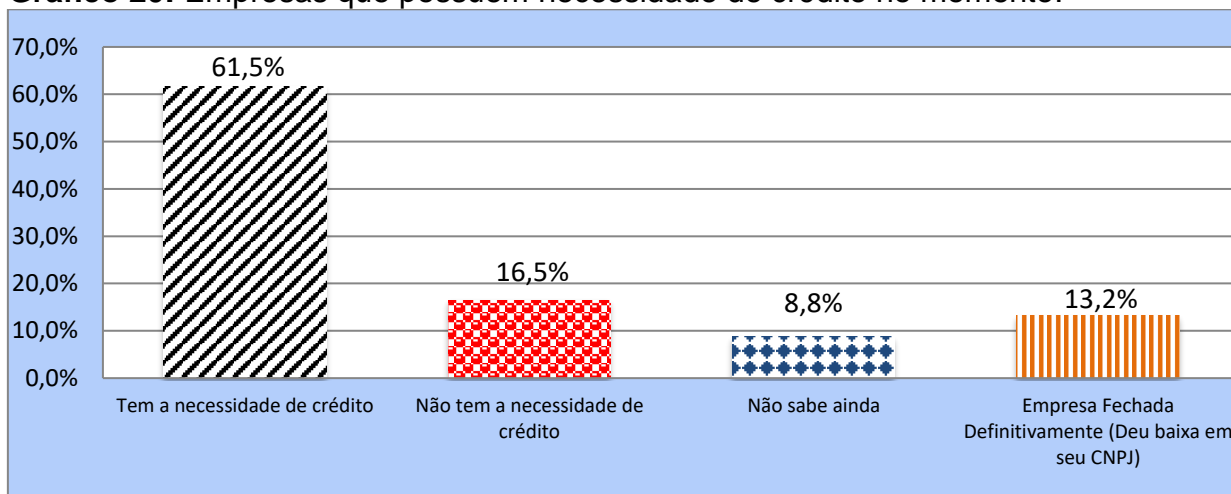


Tabela 32: Volume de recursos financeiros, em reais, que a empresa gostaria de acessar nos próximos meses.

	Respondentes	%
Até R\$10.000 reais	6	10,7%
De R\$10.001 a R\$35.000 reais	12	21,4%
De R\$35.001 a R\$50.000 reais	12	21,4%
De R\$50.001 a R\$100.000 reais	12	21,4%
De R\$100.001 a 500.000 reais	9	16,1%
De R\$500.001 a R\$1.000.000 reais	4	7,1%
Acima de R\$1.000.001 reais	1	1,8%
Total	56	100,0%

Gráfico 21: Volume de recursos financeiros, em reais, que a empresa gostaria de acessar nos próximos meses.

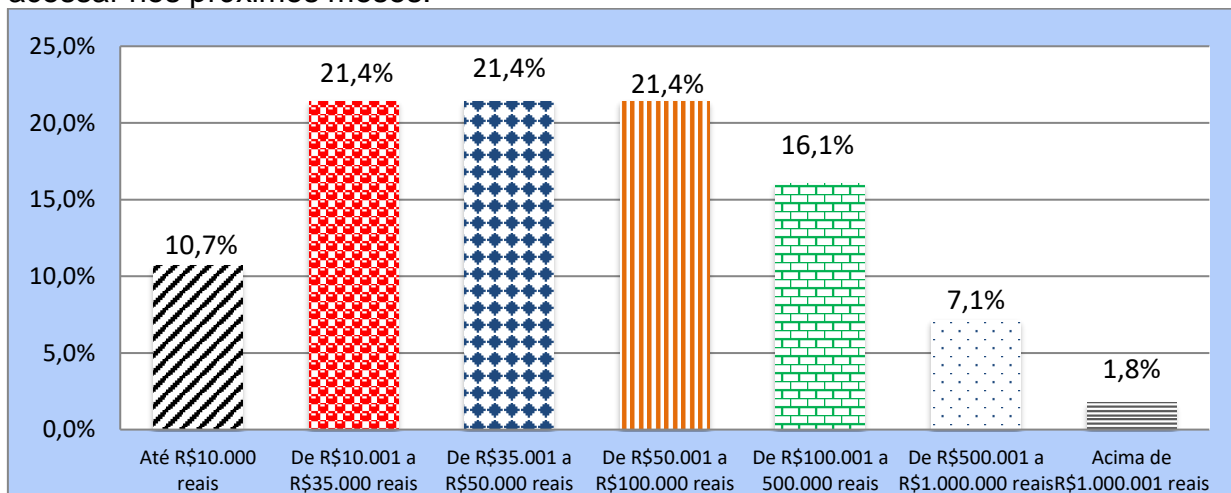
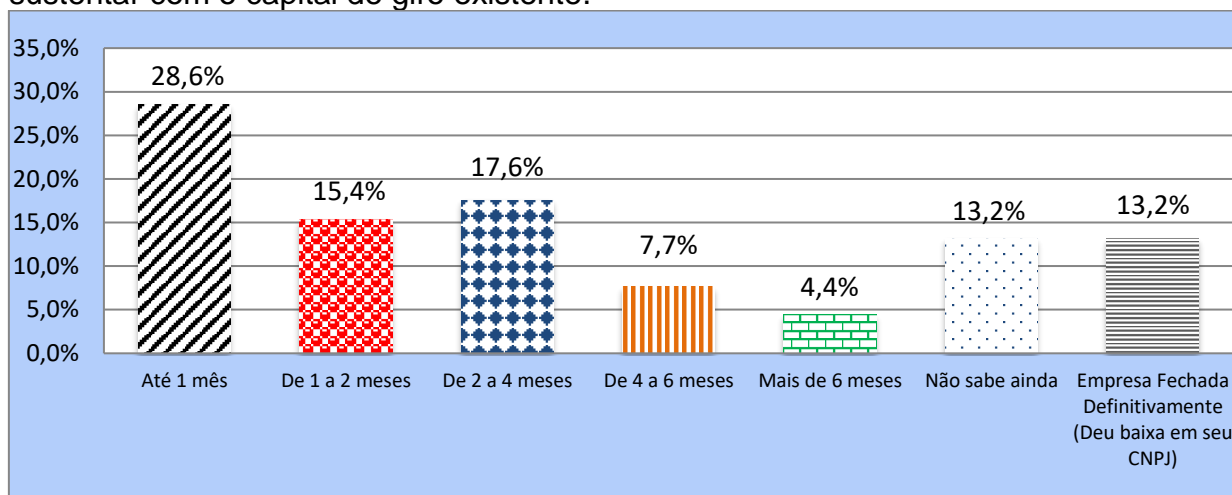


Tabela 33: Tempo que os empresários acreditam que a empresa consegue se sustentar com o capital de giro existente.

	Respondentes	%
Até 1 mês	26	28,6%
De 1 a 2 meses	14	15,4%
De 2 a 4 meses	16	17,6%
De 4 a 6 meses	7	7,7%
Mais de 6 meses	4	4,4%
Não sabe ainda	12	13,2%
Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)	12	13,2%
Total	91	100,0%

Gráfico 22: Tempo que os empresários acreditam que a empresa consegue se sustentar com o capital de giro existente.



Comentários

Tabela 34: Comentários.

	Respondentes
Os artesãos precisam de muito apoio do Governo, pois estão sofrendo muito por causa da Pandemia do Covid-19	1
Reabertura com responsabilidade imediata	1
Precisamos de uma linha de crédito com menos burocracia	1
A reabertura está programada para Julho, caso não ocorra as respostas acima não serão exatas	1
Tivemos um comportamento arrogante por parte do poder público lamentável, é decepcionante	1
A sugestão é ampliar o mais rápido possível a linha de crédito com juros menores e prazo máximo para pagamento	1
Poderia ter perguntas mais objetivas sobre que medidas o governo deve oferecer para ajudar o empresário	1
A suspensão de contrato foi importante se já tinha quebrado, mas a empresa continua fechada e acabou direito de suspensão de contrato, teriam que ter prorrogado o prazo para mais um mês	1
Preciso de ajuda de todos os lados para não fechar as portas	1
A vida de guia está difícil	1
Socorro	1
Abertura do Comércio com restrição, o mundo tem que girar	1
Vocês acreditam em retomada ainda em 2020?	1
Abram logo	1
Perguntas com indução de resposta não irá traduzir as melhores soluções	1
Abre logo, vocês mataram a economia	1
Precisamos de linha de crédito	1
Agências precisam de promoções boas para oferecer aos clientes, E precisamos de bons parceiros	1
Precisamos receber apoio federal sem exigência de funcionários, Do mesmo período que usei os 90 dias dos acordos de suspensão e diminuição da carga horário, Não tenho como manter minha filha pelos 90 dias subsequentes	1
Agradeço a oportunidade	1
Quanto aos empréstimos é necessário um prazo de carência de no mínimo 1 ano	1
Ampliação da MP-936 para o turismo	1
Redução do ICMS da conta de energia Enel	1
Ansiosa para o retorno das atividades	1
Tem que haver mais flexibilização no setor hoteleiro	1
Conta de luz muita cara, mais de 30% do faturamento	1
Vejo a necessidade de ações do município como redução de impostos (IPTU, licenças e outros) e fiscalização justa pois apenas algumas avenidas principais da cidade são monitoradas, fazendo com que o cliente migre para bairros onde tem pequenos bares que não atendem as medidas de distância/segurança	1
Creio que o impacto da covid-19 vai ser muito grande em muitas empresas mas no fim, vamos todos nos recuperar	1

A opção para lojistas em cidades turísticas fechadas para visitantes deveria ser colocada na lista, precisa ser colocada	1
E muitas pesquisas e só blá blá blá e nada mais	1
Para atingir um melhor resultado talvez seja importante abrir perguntas por setor	1
Elaborar políticas de acesso ao grande público para locais/espço de eventos/shows/teatro/cinema	1
Pirenópolis precisa de ajuda	1
Empréstimos com menos burocracia	1
Precisamos de ações efetivas entre governo, bancos, e empresas privadas para auxiliar neste momento, Os bancos não reduziram suas taxas e não estão ativando em nada os juros, Os recursos para os pequenos e micro são limitados e difíceis, aluguel, telefone, água e luz estão sem descontos e por falta de pagamento existe cortes, prejudicando o negócio de caminhar neste momento	1
Esperamos por ajuda dos prefeitos, como o de Aparecida de Goiânia, que deixem nossas empresas trabalhar, pois parados não conseguimos sobreviver	1
Precisamos de socorro, no turismo e eventos	1
Excelente iniciativa essa de avaliar os impactos para o setor do turismo afim de implementar ações	1
Precisamos linhas de crédito e acesso fácil, neste momento não adianta oferecer linhas de crédito e muita burocracia para ter acesso	1
Existe uma grande diferença entre a autoridade do argumento e o argumento da autoridade; No primeiro caso, os empresários locais se reuniram para levar diversas propostas com embasamento técnico científico dentro de protocolos de segurança para o atual prefeito, Nada foi aceito pelo administrador público dessa cidade e ele dentro das suas limitações intelectuais, está transformando essa situação em um cenário jamais visto anteriormente, Empresas fechando, mais de três mil desempregados e um efeito cascata no PIB local	1
Precisamos voltar a ativa, Capital de giro quase acabando	1
Faltou diálogo da prefeitura com os comerciantes e teve muita xenofobia por parte da prefeitura	1
Preciso de redução na carga tributária e parcelamento	1
Fechar empresas não é a solução para combater o covid-19, Prevenção individual aumentando a resistência com aumento de vitamina C para a população seria o primeiro passo, além da higiene pessoal	1
Que seja aberto o comércio, com todos protocolos essenciais	1
Governo criar protocolos e normas para podermos operar/trabalhar com responsabilidade convivendo com o covid-19, garantindo vidas e protegendo empregos e a economia como um todo	1
Redução da conta de energia	1
Governo precisa agir	1
Se não houver ajuda do governo para as empresas, como redução de impostos muitos vão fechar	1
Infelizmente faltou planejamento da cidade, muito despreparo em Pirenópolis	1
Tem que deixar trabalhar	1
Mais facilidade quando buscar empréstimo	1
Testagem em massa no trade turístico	1
Minha empresa não sustenta o mês de julho sem funcionar	1



INSTRUMENTO DE PESQUISA

II Pesquisa de Sondagem Empresarial dos impactos da COVID-19 no setor de Turismo - 2020

O Observatório do Turismo do Estado de Goiás desenvolveu esta pesquisa para levantar os impactos do Coronavírus no setor turístico até o mês de maio. Os resultados servirão para nortear ações e políticas em cada Estado/Região/Cidade.

1- Estado em que sua empresa está localizada:

2- Município:

3- Em que setor do Turismo sua empresa atua?

- ☐ () Agências de Viagens (Agência, Operadores, Serviços de Reserva....)
- ☐ () Alimentação (Bares, restaurantes e similares)
- ☐ () Alojamento (Hotéis, pousadas, etc...)
- ☐ () Aluguel de Transportes (Aluguel de Automoveis, Locação de Automoveis sem condutor)
- ☐ () Guia de Turismo
- ☐ () Cultura (música, teatro, artesanato, arte popular, dentre outros segmentos criativos)
- ☐ () Lazer (Parques de diversão, parques temáticos, discotecas, danceterias, sinuca, boliches e etc)
- ☐ () Transporte Terrestre
- ☐ () Transporte Aéreo
- ☐ () Transporte Aquaviário
- ☐ () Outras Opções de Transporte
- ☐ () Eventos
- ☐ () Consultoria
- ☐ () Outros

4- Qual o porte da sua empresa?

- ☐ () Autônomo
- ☐ () Microempreendedor individual (MEI – receita bruta anual de até R\$ 81 mil)
- ☐ () Micro empresa (ME – receita bruta anual de até R\$ 360 mil)

- () Empresa pequeno porte (EPP – receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões)
- () Empresa de médio porte (EMP – receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões, com até 99 empregados)
- () Empresa de grande porte (EGP – receita bruta anual acima de R\$ 4,8 milhões, com 100 ou mais empregados)

5 - Qual o tempo de existência da sua empresa?

- () Menos de 1 ano
- () Entre 1 e 3 anos
- () Entre 4 e 6 anos
- () Entre 7 e 10 anos
- () Entre 10 e 20 anos
- () Mais de 20 anos

6 - Devido ao Covid-19 a sua empresa encerrou definitivamente suas atividades (Deu baixa em seu CNPJ) ?

- () Sim
- () Não

7 - A COVID-19, desde dezembro de 2019 (ou janeiro/2020), gradualmente tem afetado a economia do turismo. Qual o percentual de impacto gerado no faturamento da sua empresa nos meses de Janeiro até maio e qual impacto projeta para o mês de junho? Obs. O percentual 100% significa que a empresa está com suas operações paralisadas.

	Não afetou	Até 25%	Até 50%	Até 75%	Até 100%	Não tenho c...
Janeiro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fevereiro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Março	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Abril	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Maio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Junho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8- Em relação aos seus produtos, em sua maioria:

- ☐ Mantive os mesmos preços
- ☐ Reduzi os preços
- ☐ Aumentei os preços
- ☐ Não tomei nenhuma decisão
- ☐ Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)

8 a - Qual a média, em percentual desse aumento ou diminuição de preços?

Até 10%

- ☐ Entre 11% e 25%
- ☐ Entre 26% e 50%
- ☐ Entre 51% e 75%
- ☐ Acima de 75%
- ☐ Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)

9 - Em 2020, devido ao surto da COVID-19, com base no seu entendimento atual, você prevê que seu faturamento / receita anual :

- ☐ Há possibilidade de aumentar
- ☐ Continuará estável
- ☐ Redução em até 25%
- ☐ Redução entre 26% e 50%
- ☐ Redução entre 51% e 75%
- ☐ Redução em mais de 75%
- ☐ Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)

10 - Quantos colaboradores tem sua empresa (ou tinha antes do início da pandemia no Brasil, entre janeiro e fevereiro de 2020)?

	Nenhum colaborador	menos que 5 colaboradores	de 5 a 9 colaboradores	de 10 a 49 colaboradores	de 50 a 99 colaboradores	acima de 100 colaboradores
Registrados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Terceirizados e/ou outras formas de contratação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

11 - Já houve ou haverá demissões em sua empresa?

- ☐ Não
- ☐ Sim
- ☐ Não possui funcionários
- ☐ Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)

11 a - Caso tenha respondido sim, quantas?

12 - Você proprietário do empreendimento aderiu ao trabalho remoto/home office?

- ☐ Aderi ao home office
- ☐ Não aderi ao home office, estou trabalhando normalmente
- ☐ Estou com minhas atividades paradas
- ☐ Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)

12 a - Seus funcionários aderiram ao trabalho remoto/home office? Qual o percentual de funcionários em home office?

- ☐ 100%
- ☐ De 75% a 99%
- ☐ De 51% a 75%
- ☐ De 31% a 50%
- ☐ De 11% a 30%
- ☐ Até 10%
- ☐ Funcionários estão trabalhando normalmente
- ☐ Não há funcionários em home office, entraram em recesso
- ☐ Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)

12 b - Se caso seus funcionários tenham aderido o trabalho de home office, qual ou quais os meios de comunicação que você utiliza para entrar em contato com eles?

- ☐ Whatsapp
- ☐ Facebook
- ☐ Skype

- ☐ Zoom
- ☐ E-mail
- ☐ Outros: _____

13. Qual sua previsão de retorno do nível de faturamentos similares ao período anterior à COVID-19?

- ☐ Você acredita que a recuperação do seu negócio virá ainda no primeiro semestre de 2020
- ☐ Você acredita que a recuperação do seu negócio virá ainda no segundo semestre de 2020
- ☐ Você acredita que somente em 2021 haverá recuperação do seu negócio
- ☐ Você acredita que a recuperação do seu negócio ocorrerá somente após 2021
- ☐ Você acredita que não haverá recuperação de seu negócio
- ☐ Não sei avaliar ainda
- ☐ Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)

14 - Quais medidas de mitigação para o impacto da COVID-19 que sua empresa realizou até 31 de maio de 2020? (assinale no máximo 3, por favor)

- ☐ Parcerias com outros estabelecimentos e/ou fornecedores
- ☐ Financiamento e/ou empréstimo bancário
- ☐ Medidas com o quadro de funcionários (férias, licenças, banco de horas, demissões)
- ☐ Descontos e/ou promoções
- ☐ Serviços on-line
- ☐ Tele-entrega
- ☐ Comercialização por meio de vouchers
- ☐ Remarções/Adiamento de serviços
- ☐ Redução/isenção de multas
- ☐ Adiamento de investimentos e novos projetos
- ☐ Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)
- ☐ Outros: _____

15 - Quais medidas de mitigação para o impacto da COVID-19 que sua empresa pretende realizar a partir de junho de 2020? (assinale no máximo 3, por favor)

- ☐ () Parcerias com outros estabelecimentos e/ou fornecedores
- ☐ () Financiamento e/ou empréstimo bancário
- ☐ () Medidas com o quadro de funcionários (férias, licenças, banco de horas, demissões)
- ☐ () Descontos e/ou promoções
- ☐ () Serviços on-line
- ☐ () Tele-entrega
- ☐ () Comercialização por meio de vouchers
- ☐ () Remarcações/Adiamento de serviços
- ☐ () Redução/isenção de multas
- ☐ () Adiamento de investimentos e novos projetos
- ☐ () Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)
- ☐ () Outros: _____

16. Quais medidas governamentais são relevantes neste momento de crise, para o 2º trimestre? (assinale no máximo 3, por favor)?

- ☐ () Concessão de Empréstimos
- ☐ () Redução nos tributos municipais
- ☐ () Redução nos tributos estaduais
- ☐ () Redução nos tributos federais
- ☐ () Redução nos tributos sobre serviços
- ☐ () Não avaliei ainda
- ☐ () Outros
- ☐ () Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)
- ☐ () Outros: _____

17 - Qual o seu conhecimento das ações e proposições implementadas pelo setor público até o momento?

- ☐ () Nenhum conhecimento
- ☐ () Pouco conhecimento
- ☐ () Médio conhecimento

- ☐ Muito conhecimento.
- ☐ Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)

18 - Você tem necessidade de crédito no momento?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sabe ainda
- ☐ Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)

18 a - Caso tenha respondido sim na questão anterior, qual o volume de recursos financeiros, em Reais, você gostaria de acessar nos próximos meses? (use somente números)

- ☐ Até R\$10.000 reais
- ☐ De R\$10.001 a R\$35.000 reais
- ☐ De R\$35.001 a R\$50.000 reais
- ☐ De R\$50.001 a R\$100.000 reais
- ☐ De R\$100.001 a 500.000 reais
- ☐ De R\$500.001 a R\$1.000.000 reais
- ☐ Acima de R\$1.000.001 reais
- ☐ Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)

19 - Quanto tempo você acredita que consegue sustentar sua empresa com seu capital de giro existente

- ☐ até 1 mês
- ☐ de 1 a 2 meses
- ☐ de 2 a 4 meses
- ☐ de 4 a 6 meses
- ☐ mais de 6 meses
- ☐ Não sei
- ☐ Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)

20 – Comentários ou sugestões:

INFOGRÁFICO

II Pesquisa de Sondagem Empresarial dos Impactos da COVID-19 no Setor de Turismo no Estado de Goiás

45,1% das empresas são do setor de Alojamento, e 14,3% de Alimentação

30,8% dos empreendimentos são Micro empresas (ME – receita bruta anual de até R\$ 360 mil)

26,4% das empresas respondentes apostam na redução de preços

54,2% das empresas respondentes reduziram os preços entre 11% e 25%

30,8% das empresas respondentes preveem redução no faturamento de mais de 75% no ano de 2020

47,3% das empresas respondentes já demitiram ou vão demitir

46,2% das empresas respondentes acreditam que somente em 2021 haverá recuperação do seu negócio

40,7% dos empresários possuem um conhecimento médio sobre as medidas públicas implementadas até o momento

61,5% das empresas respondentes possuem necessidade de crédito no momento

28,6% das empresas respondentes afirmam que conseguem sobreviver até um mês com o capital de giro existente.